

Psoríase e qualidade de vida



<https://doi.org/10.56238/interdiinovationscrese-032>

Andressa Galleas Bender

Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Cruz, Curitiba, Paraná, Brasil.

Lucelia Maria de Freitas

Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Cruz, Curitiba, Paraná, Brasil.

Beatriz Essenfelder Borges

Professora orientadora do Centro Universitário Santa Cruz, Curitiba, Paraná, Brasil.

RESUMO

Introdução: A psoríase é uma doença de pele crônica caracterizada por inflamação, que não é contagiosa. O tratamento dessa condição é personalizado, levando em consideração o quadro clínico do paciente, o histórico da doença e a gravidade das lesões. A psoríase se destaca por ter consequências psicossociais significativas, devido às lesões visíveis na pele, resultando em restrições significativas nas atividades diárias e sociais, comprometendo assim a Qualidade de Vida (QV). **Objetivo:** O artigo busca compreender a psoríase e descrever as principais características que afetam a QV dos pacientes abordando os avanços no campo da saúde relacionados a essa condição. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão integrativa de literatura, sendo delimitado no

período de publicação dos últimos 10 anos. Para a seleção das publicações, foram aplicados critérios de inclusão, onde optou-se por utilizar um formulário para a coleta de dados, abrangendo informações relacionadas à identificação do estudo, tais como ano de publicação, tipo de estudo, objetivo do trabalho, amostra utilizada e resultados da pesquisa. **Discussão:** De acordo com a análise de dados foi possível compreender os principais aspectos etiopatogênicos, métodos diagnósticos e condutas terapêuticas da psoríase, onde temos a dimensão dos danos causados à QV do portador. A partir disso, a doença apresenta-se como uma condição cutânea desencadeada por múltiplos fatores externos que ativam o sistema imunológico do indivíduo. Com relação a etiologia, ficou claro que envolve aspectos genéticos e ambientais. Assim como, o tratamento deve ser realizado de forma multidisciplinar. **Conclusão:** É fundamental destacar que a QV do paciente está diretamente relacionada ao estado de saúde e à gravidade da doença. A QV é um indicador importante para orientar a conduta a ser adotada no tratamento, o prognóstico e o manejo da doença. Assim, existe uma melhoria na QV dos pacientes após início do tratamento medicamentoso, visto que melhora o aspecto visual da doença.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Psoríase, Saúde pública.

1 INTRODUÇÃO

A psoríase é uma condição crônica de inflamação da pele que não é contagiosa. O ciclo da doença pode levar a uma intensificação ou alívio dos sintomas. Essa patologia é caracterizada como uma doença sistêmica, manifestando-se principalmente através de lesões cutâneas, o que impacta negativamente na Qualidade de Vida (QV) do paciente. Além disso, a psoríase tem repercussões psicológicas, sociais e econômicas significativas (MARQUES; RODRIGUES, 2011).

A etiologia precisa da psoríase ainda é desconhecida, mas é amplamente reconhecido que a doença é multifatorial, envolvendo correlações com o sistema imunológico, interações com o ambiente



e susceptibilidade genética. Estudos indicam que o surgimento das lesões cutâneas pode estar relacionado à liberação de substâncias inflamatórias e angiogênicas pelos linfócitos T. Essas respostas imunológicas podem levar à dilatação dos vasos sanguíneos da pele e à infiltração de neutrófilos. Como resultado, as células da pele são afetadas, resultando em um ciclo acelerado de renovação celular e uma produção aumentada de escamas devido à imaturidade das células (MACHADO ER, et al., 2019; PARAÍSO et al., 2021).

O tratamento da psoríase é individualizado, levando em consideração o quadro clínico do paciente, o histórico da doença e a gravidade das lesões. Geralmente, o tratamento tem início com o uso de medicamentos tópicos, como cremes, pomadas, soluções capilares e fototerapia. No entanto, em alguns casos, os tratamentos convencionais podem não ser suficientes para controlar a doença, o que pode exigir a adoção de terapias alternativas para aliviar os sintomas (TEIXEIRA et al. 2023).

Pacientes que sofrem de psoríase frequentemente experimentam sentimento de rejeição, culpa e vergonha, levando ao isolamento social e afetando negativamente a saúde mental. Isso ocorre devido ao estigma ainda presente em relação a condições dermatológicas. Esses aspectos contribuem para o agravamento da doença, uma vez que as lesões cutâneas podem aumentar o estresse psicológico, resultando em uma maior gravidade das lesões e impactando negativamente o estado mental e a QV do indivíduo (SILVA e GODINHO, 2022; RODRIGUES, et al., 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define QV como a percepção do indivíduo em relação à sua posição na vida, dentro do contexto cultural, de valores, objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Sob essa perspectiva, pessoas com doenças crônicas podem ter sua QV afetada, uma vez que precisam adaptar seus hábitos e desenvolver processos de adaptação à doença (SILVA e GODINHO, 2022; SOUZA, et al., 2021).

Tendo em vista que, entre as diversas doenças dermatológicas que afetam a vida das pessoas, a psoríase se destaca por ter profundas consequências psicossociais, devido às lesões visíveis na pele, o que acarreta uma significativa restrição nas atividades cotidianas e sociais.

Nessa perspectiva, é esperado que este estudo desempenhe um papel importante no esclarecimento de dúvidas existentes sobre o tema, fornecendo uma revisão abrangente da literatura disponível. Assim, o objetivo deste artigo é compreender a psoríase e descrever as principais características que afetam a QV dos pacientes abordando os avanços no campo da saúde relacionados a essa condição.

2 METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa de literatura composta por seis etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008). Assim, a construção desta revisão integrativa segue os seguintes passos: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa;



estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento (ERCOLE et al., 2014, pág. 09).

2.1 QUESTÃO DE PESQUISA

A estruturação da questão de pesquisa foi feita usando o formato PICO *Question* (SANTOS, PIMENTA e NOBRE, 2007), descrito no quadro 1. Assim temos: Considerando (P) pacientes com psoríase (I) que iniciaram o tratamento medicamentoso, e relataram (C) a melhoria da qualidade de vida, quais seriam os aspectos que levam a esse (O) aumento da qualidade de vida?

Quadro 1 - Elementos da estratégia PICO.

Componente	Indicador
P: População de interesse	Pacientes com psoríase
I: Intervenção	Início do tratamento medicamentoso
C: Comparação	Melhoria da qualidade de vida pós tratamento
O: Resultado/ Desfecho	Aumento da qualidade de vida

Fonte: Autora, 2023.

Esses termos foram combinados com os operadores booleanos (*AND*, *OR* e *NOT*) e utilizados como estratégia de busca nas principais bases de dados para obtenção dos textos científicos.

2.2 ESTRATÉGIA DE BUSCA

A seleção dos estudos participantes foi realizada nas seguintes bases de dados, delimitando o período de publicação dos últimos 10 anos: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Para o estudo, foram escolhidos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), onde foram utilizados em português: Psoríase; Enfermagem; Qualidade de Vida; Condutas Terapêuticas; Técnicas e Procedimentos Diagnósticos. E em inglês: *Psoriasis; Nursing; Quality of life; Therapeutic Conducts; Diagnostic Techniques and Procedures*. Os termos foram cruzados entre si por meio de estratégias de busca utilizando-se o operador booleano *AND*.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Para a seleção das publicações, foram aplicados critérios de inclusão. Os artigos incluídos foram estudos prospectivos e retrospectivos de coorte, ensaios clínicos randomizados, disponíveis na



íntegra de forma gratuita, publicados em periódicos internacionais e nacionais, livros, teses, dissertações, anais de conferências, desde que tivessem relação com a psoríase. Foram excluídos os estudos em animais, estudos *in vitro*, séries clínicas e relatos de casos.

2.4 PROCESSO DE SELEÇÃO DOS ESTUDOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na primeira etapa, analisaram-se os títulos dos estudos encontrados, excluindo aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão ou que satisfaziam pelo menos um critério de exclusão estabelecido para este estudo. Na segunda etapa, verificou-se a amostra, excluindo os artigos que não atendiam aos critérios de inclusão ou que satisfaziam pelo menos um critério de exclusão. Na terceira etapa, realizou-se a leitura dos resumos dos estudos selecionados até a segunda etapa, excluindo aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão ou que satisfaziam pelo menos um critério de exclusão.

Optou-se por utilizar um formulário para a coleta de dados, abrangendo informações relacionadas à identificação do estudo, tais como ano de publicação, tipo de estudo, objetivo do trabalho, amostra utilizada e resultados da pesquisa. Além disso, foram considerados o método empregado e as particularidades dos artigos. A análise dos dados foi realizada de maneira descritiva. Foram identificados inicialmente 813 estudos durante a busca (Tabela 1).

Após a exclusão de artigos duplicados, aqueles que não atendiam aos objetivos do estudo e aqueles que não estavam disponíveis para acesso, um total de 10 artigos compõem a revisão integrativa. A seleção dos artigos foi realizada seguindo o método descrito no PRISMA –*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews And Meta-Analyses* (Figura 1).

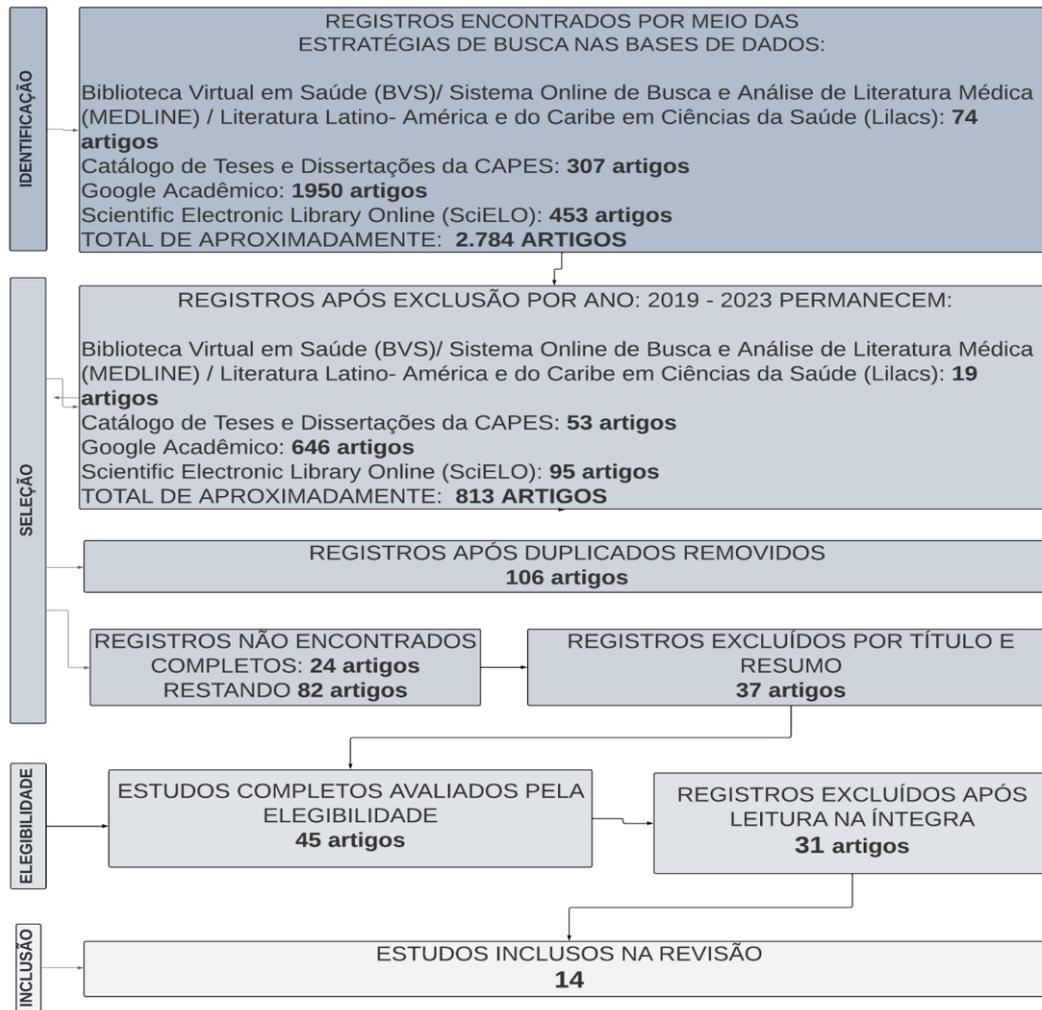
Tabela 1 - Estratégia de busca utilizada nas bases de dados.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	TOTAL
Google Acadêmico	(Psoríase) AND (Enfermagem) AND (Qualidade de Vida) AND (Conduas Terapêuticas) AND (Técnicas e Procedimentos Diagnósticos)	1.950
Portal de periódicos - CAPES	(Psoríase) AND (Enfermagem) AND (Qualidade de Vida) AND (Conduas Terapêuticas) AND (Técnicas e Procedimentos Diagnósticos)	307
Biblioteca Virtual em Saúde – BVS	(Psoríase) AND (Enfermagem) AND (Qualidade de Vida) AND (Conduas Terapêuticas) AND (Técnicas e Procedimentos Diagnósticos)	74
Scientific Electronic Library Online - SciELO	(Psoríase) AND (Enfermagem) AND (Qualidade de Vida) AND (Conduas Terapêuticas) AND (Técnicas e Procedimentos Diagnósticos)	95
TOTAL GERAL DE ARTIGOS ENCONTRADOS: 2.784		

Fonte: Autora, 2020.



Figura 1: Esquema da seleção de artigos usando o método PRISMA –Preferred Reporting Items for Systematic Reviews And Meta-Analyses.



Fonte: Autora, 2020.

3 RESULTADOS

Inicialmente foram identificados 813 potenciais estudos, em seguida foram selecionados com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, logo após, escolhidos pelos critérios de elegibilidade. E por fim, foi definida a amostra final deste estudo consistindo em 14 publicações, que foram analisadas e descritas nos Quadros 1 e 2, por meio da leitura e da interpretação dos textos, para que fossem encontradas respostas ao problema proposto para investigação (etapa 4).

Quadro 1. Dados identificadores dos estudos.

Nº	Autor e Ano	Título	Objetivo geral	Condutas terapêuticas / Variáveis associadas qualidade de vida
A1	Boico e Catalano, 2022	A associação entre a psoríase, qualidade de vida e o impacto na saúde do portador: uma revisão integrativa	Relatar sobre os desfechos da psoríase na QV de seus portadores, bem como no impacto na saúde dos mesmos.	A QV pode estar associada ao estado de saúde e à gravidade da doença dos pacientes, sendo um importante indicador da melhor conduta a ser tomada num tratamento, prognóstico e no manejo de uma doença. Quando falamos em patologias que acabam gerando uma desregulação, nesse eixo de capacidades funcionais preservadas x qualidade de vida, as doenças que cursam com alterações na aparência pessoal, e limitações articulares como a psoríase possa possui um maior impacto nas áreas do comportamento, emocional e cognitivo de seus portadores, culminando em uma QV



				<p>ruim. Ela tem um efeito nocivo frente a QV de seus portadores, especialmente naqueles em que o estudo avaliou e está qualidade vai decrescendo com o aumento da idade. Além disso, os pacientes que possuem lesões em locais mais visíveis como nos braços apresentaram um nível mais baixo de QV</p>
A2	Cruvinel e Saturnino, 2023	Etiologia, aspectos clínicos e psicossociais da psoríase.	Neste contexto, o presente artigo tem como objetivo analisar a etiologia, os aspectos clínicos e psicossociais da Psoríase.	<p>É de suma importância que além do tratamento com os medicamentos específicos, seja realizado intervenções mais abrangentes que engloba o âmbito psíquico e social dos pacientes.</p> <p>Os portadores da psoríase temem ser isolados, rejeitados e apresentam fantasias de abandono, exclusão no sentido de aceitação de sua identidade que os coloca em uma condição inferior; sentem-se possuidores de uma identidade repugnante e sofrem frente a uma sociedade que estabelece padrões de beleza e adequação. Devido à aparência física da doença e a auto-imagem prejudicada, o indivíduo pode ficar vulnerável ao <i>stress</i> que está intimamente vinculada a piora ou a melhora da doença</p>
A3	Da Silveira, 2023	Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre a psoríase e considerações sobre o cuidado de enfermagem	Identificar os conhecimentos de estudantes de Enfermagem sobre a psoríase e seus respectivos cuidados de Enfermagem.	<p>No Brasil, em 2021, foi atualizado o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da Psoríase, que visa esclarecer os profissionais de saúde no seu manejo, elucidando que o objetivo do tratamento não é a cura e sim a remissão.</p> <p>A psoríase acarreta ao indivíduo impactos psicológicos, como a ansiedade e a depressão, sociais e econômicos, levando ao impacto na QV através da exclusão social, estigmatização e diminuição da produtividade.</p>
A4	Ferreira, One e Souza, 2022	Ansiedade e depressão em pacientes portadores de psoríase.	Realizar uma revisão sistemática a respeito da ansiedade e depressão em pacientes portadores de psoríase.	<p>Torna-se necessário não só um tratamento farmacêutico, como também uma intervenção psicológica com o objetivo de amenizar sintomas e a qualidade de vida do paciente. Vale destacar a importância da necessidade de fornecer apoio psicossocial para pacientes com psoríase, visto que a abordagem eficaz reside em um acompanhamento multidimensional que proporciona ao paciente bem-estar físico, social e psicológico</p> <p>Muitos pacientes desenvolvem problemas sociais que estão muito ligados ao desencadeamento e intensificação dos sintomas depressivos. Da mesma forma em que a psoríase pode desencadear alterações psicológicas, a depressão, por poder causar alterações no sistema imune, influencia diretamente no quadro dessa patologia.</p>
A5	França et al., 2021	Caracterização da psoríase e seu tratamento: uma revisão narrativa	Realizar uma revisão integrativa de literatura para identificar as diferentes apresentações da psoríase e as terapêuticas disponíveis.	<p>Além do tratamento medicamentoso prescrito pelo médico, o uso de terapias alternativas pode melhorar o desempenho do tratamento e a QV dos portadores da patologia, pois elas mostram melhoras significativas nos pacientes. Ressalta-se a necessidade de outros estudos para evidenciar os benefícios dos tratamentos e melhora do paciente consequentemente.</p> <p>Na psoríase, a área palmar pode ser afetada como parte de uma erupção generalizada ou pode ser as únicas localizações da doença. As lesões psoriásicas palmo-plantares são usualmente placas descamativas semelhantes àquelas do eczema crônico ou com um grau de eritema similar àquele observado nas flexuras, a psoríase palmo-plantar é variante clínica incomum da psoríase, de difícil tratamento e que compromete de forma significativa a QV dos doentes.</p>
A6	Guerreiro et al., 2018	Alterações no cotidiano de pessoas acometidas por psoríase	Identificar a percepção das pessoas acometidas sobre a psoríase e as alterações no cotidiano; discutir esses aspectos para contribuir no seu enfrentamento	<p>Os participantes referiram que a doença repercutiu em suas vidas e, após o diagnóstico, precisaram alterar ou deixar de executar atividades que eram rotineiras, sejam pessoais, sociais ou profissionais. Tal compreensão sugere a relação entre o alto grau de gravidade/visibilidade das lesões e a QV. Porém, o impacto psicológico e emocional causado pela psoríase, nem sempre está relacionado à extensão/ gravidade da doença.</p>
A7	Isidorio et al., 2020	O uso do tratamento psicológico na melhora da QV de pacientes dermatológicos: uma revisão integrativa da literatura	Esse estudo tem como objetivo analisar a eficácia do tratamento psiquiátrico/psicoterápico na melhoria da QV de pacientes com doenças psicodermatológicas.	<p>Problemas psicológicos também podem gerar doenças dermatológicas não pré-existentes, sendo necessário um conhecimento holístico sobre o processo envolvido nessas enfermidades. Essa situação é um dos focos de análise da medicina Biopsicossocial, a qual estuda o</p>



				<p>corpo e a mente como uma unidade que não pode ser dividida, devido às influências que um exerce sobre o outro. Nessa perspectiva, são considerados os múltiplos fatores que desencadeiam as doenças, como as experiências vivenciadas por cada indivíduo, cujos efeitos podem se acumular no corpo. Dessa forma, cada pessoa apresenta fatores específicos que contribuem para o aparecimento de uma doença - os quais ultrapassam os aspectos biológicos - como as questões sociais, espirituais, emocionais e psicológicas</p>
A8	Paraiso et al., 2021	O impacto da psoríase na qualidade de vida dos portadores: estigmatização e prejuízos biopsicossociais	Fazer uma análise de estudos abordados cientificamente em relação à psoríase, uma doença crônica da pele, sem cura, que resulta em áreas escamosas, muitas vezes com coceira nas manchas.	<p>Nota-se que pela psoríase ser uma doença que causa danos em diversas áreas do indivíduo, é importante que o paciente seja acolhido por uma equipe multiprofissional e possua uma rede de apoio para assim enfrentar o tratamento da melhor forma possível, diminuindo possíveis impactos psicológicos e trazendo maior QV.</p> <p>As manifestações dermatológicas da psoríase podem estar relacionadas com o aumento do estresse, da depressão e da ansiedade nesse grupo. E esse ciclo doença-impacto na saúde mental acaba por ser intensificado, pois é comprovado que o estresse está diretamente associado com a piora dos sintomas da psoríase. Além disso, o acúmulo de sentimentos negativos em relação a si mesmo tende a fragilizar ainda mais o emocional desses indivíduos, os tornando mais suscetíveis a problemas como a depressão. Além disso, a incidência de problemas psicológicos advindos da psoríase independe do grau da mesma, pois os fatores de piora na saúde mental estão mais relacionados com a interação social e a ansiedade advinda da mesma. Sendo que as pessoas afetadas por essa condição possuem uma maior propensão ao uso e abuso de drogas, como o álcool e o tabaco.</p>
A9	Pereira, 2021	Impacto da psoríase na qualidade de vida dos pacientes diagnosticados: uma revisão narrativa da literatura.	Apresentar o impacto da psoríase na QV do paciente.	<p>O uso da medicação Adalimumabe apresentou resultados positivos nos quesitos de dor corporal, função social, vitalidade e saúde geral em comparação aos pacientes que usaram placebo.</p> <p>O fator QV desempenha uma influência direta em relação a severidade da psoríase e na eficácia do seu tratamento, sendo de extrema importância, a redução do estresse para a melhora clínica da doença.</p>
A10	Pollo, 2020	Fatores associados à qualidade de vida em pacientes com psoríase: um estudo transversal	Identificar os fatores associados à QV de pacientes com psoríase.	<p>Partindo da premissa que o enfermeiro é o profissional responsável pelo acolhimento e cuidado integral ao paciente com psoríase, faz-se necessário uma significativa ampliação do conhecimento científico a ser aplicado a esta prática, através de novas pesquisas que permitam elaborar um plano de cuidados específicos, possibilitando a melhora na qualidade da assistência de enfermagem prestada a esses pacientes e seus familiares. Na psoríase, 40-90% dos pacientes apresentam alguma morbidade psicológica. Os portadores de psoríase geralmente se sentem prejudicados por sua aparência física, levando à estigmatização, evitando a interação social e optando pelo isolamento. Essa doença é frequentemente comórbida com condições psiquiátricas como transtorno depressivo, distímia e transtornos de ansiedade, o que produz um impacto significativo no funcionamento psicológico e social do paciente.</p>
A11	Silva e Godinho, 2022	Efeitos da psoríase na qualidade de vida dos portadores: uma revisão integrativa de literatura	Explicar os efeitos que a psoríase acomete na QV dos portadores.	<p>O indivíduo queixa-se de receios quando existe a necessidade de expor seu corpo, alguns portadores desistem do tratamento dermatológico e do tratamento farmacológico, tendo sua vida social, profissional e afetiva prejudicadas pela manutenção das barreiras nessas áreas de suas vidas.</p> <p>Apesar de a doença não ser contagiosa e sim uma dermatológica crônica, existe um estigma social em volta de pessoas que são acometidas com a doença, o que torna necessário pontuar que as repercussões causadas nos portadores vão além de consequências biológicas e físicas, é notório a importância que o fator psicológico desempenha no processo de adoecer e da doença em questão, pois como foi observado a condição psicológica melhora ou piora as condições da gravidade da doença.</p>



A12	Soares et al., 2021	Explorando evidências científicas sobre ações de autocuidado em pacientes com psoríase: Revisão integrativa	Analisar artigos científicos publicados em periódicos online acerca das ações de autocuidado, desenvolvidas por profissionais de saúde, às pessoas com psoríase.	<p>Constatou-se que para o desenvolvimento das ações de autocuidado é necessário identificar os requisitos de autocuidado do paciente, optar pela metodologia mais adequada e planejar as ações, podendo ou não seguir diretrizes padronizadas. A educação em saúde se coloca como essencial na comunicação dessas práticas, através de estratégias, utilizando-se de diferentes tecnologias em saúde.</p> <p>As opções de tratamento devem ser esclarecidas para o paciente e, com os profissionais de saúde, decidir qual tipo de tratamento melhor atende às necessidades do paciente, incorporando-o em sua rotina. Para tanto, o paciente precisa receber suporte, ser bem orientado e esclarecer suas dúvidas. O tratamento bem feito, centrado nas necessidades do paciente, contribui positivamente na remissão da doença, adesão ao tratamento e na QV.</p>
A13	Teixeira et al., 2023	Tratamento da psoríase em adultos: Revisão de literatura	Descrever e dissertar sobre as principais medidas interventivas focadas no tratamento da psoríase em adultos	<p>O tratamento da psoríase é específico para cada caso, levando em consideração o quadro clínico do paciente, o histórico da doença e a gravidade das placas.</p> <p>De acordo com os protocolos dermatológicos, a fototerapia é considerada tratamento de primeira linha para psoríase moderada a grave. Em geral, é indicado para pacientes com grandes áreas afetadas que não toleram tratamentos tópicos. É um tratamento baseado na radiação UVA e/ou B e pode variar de paciente para paciente dependendo do método (uso de emolientes, frequência, medidas do aparelho e controle de dose) A doença não é contagiosa e pode levar à artrite psoriásica e outras comorbidades, como doenças cardiometabólicas, gastrointestinais, cânceres e distúrbios do humor, que podem afetar a QV e a expectativa de vida se não tratadas. Além disso, não é limitada, podendo também afetar unhas e articulações. O estudo também destacou que a psoríase pode ter um impacto significativo na QV dos pacientes, incluindo problemas psicológicos, sociais e econômicos. Estudos clínicos demonstraram a eficácia do <i>ixekizumab</i> no tratamento da psoríase em placas moderada a grave, com melhora significativa dos sintomas e QV dos pacientes.</p>
A14	Villefort et al., 2022	Aspectos gerais da psoríase: revisão narrativa	Fornecer através de uma revisão narrativa uma ampla abordagem sobre a psoríase, uma doença crônica e autoimune que atinge principalmente a pele	<p>Entre os agentes terapêuticos sistêmicos e tópicos, há diversas modalidades de tratamento da psoríase, sendo necessária atenção especial aos agentes biológicos recentemente desenvolvidos. A escolha terapêutica depende do grau de severidade da doença, da sua extensão, da segurança dos agentes terapêuticos, da viabilidade econômica do tratamento, da QV do paciente, da acessibilidade e aderência ao tratamento. Há algumas circunstâncias comuns durante a formação da placa psoriásica, como a ectasia de vasos da papila dérmica, edema dérmico e infiltrado perivascular composto de macrófagos, monócitos, CD8 e células T. Em seguida, a densidade do infiltrado celular aumenta e são encontrados na epiderme células CD8 positivas e granulócitos neutrofilicos, formando os chamados micro-abscessos de Munro, característicos da psoríase.</p>

Fonte: Autora, 2023.

De acordo com os dados do quadro 1, observou-se que em relação ao ano de publicação, 2022 foi o ano mais prevalente, apresentando um percentual de 50%, seguido por 2020 com 25%, 2018 e 2021 ambos com 12,5%. Todos foram produzidos e publicados no Brasil. Todos os artigos são originais, tendo como prevalência as revisões bibliográficas e de literatura com 62,5%, seguida das revisões integrativas com 25% e por fim um estudo transversal (12,5%). Com os dados identificadores dos estudos, seguiu-se a catalogação dos dados referentes aos objetos de estudos, expostos no quadro 2.



4 DISCUSSÃO

De acordo com Boico e Catalano (2022), a QV é um conceito complexo, multidimensional e subjetivo, abrangendo diferentes aspectos como o bem-estar mental, físico e socioeconômico, todos eles influenciados pela percepção individual. Além disso, a QV também pode estar relacionada ao estado de saúde e à gravidade da doença dos pacientes, desempenhando um papel importante na determinação do melhor tratamento, prognóstico e manejo da psoríase.

Conforme mencionado por Ferreira, One e de Souza (2022), o estresse excessivo e as alterações hormonais têm sido apontados como possíveis fatores que contribuem para o surgimento das lesões de psoríase. É de suma importância que essas alterações sejam reconhecidas e adequadamente gerenciadas em pacientes que sofrem com essa condição.

A psoríase é uma condição em que as lesões cutâneas são evidentes na maioria dos casos, o que contribui fortemente para a criação de um estigma visível e torna as interações sociais angustiantes. A percepção de um corpo modificado e a sensação de serem diferentes muitas vezes levam os indivíduos afetados a vivenciarem baixa autoestima, resultando em um processo de reorganização do cotidiano e desenvolvimento de mecanismos de isolamento social. É possível observar, por meio dos relatos, o estigma que eles sentem que os cerca, e o isolamento social muitas vezes é resultado de experiências de discriminação vivenciadas (GUERREIRO et al., 2018).

Ela afeta significativamente a QV dos pacientes, interferindo em suas habilidades de realizar atividades diárias. Os sintomas e sinais clínicos da doença impactam a autoestima e o potencial de interação social, tanto em crianças quanto em adultos. As mudanças comportamentais decorrentes do diagnóstico e da progressão da psoríase podem ser um obstáculo para o bem-estar psicológico, físico, pessoal e social, gerando sentimentos negativos como decepção e apreensão (PEREIRA, 2021).

As comorbidades psiquiátricas/psicológicas são frequentes nessa população e têm um impacto negativo significativo em vários aspectos sociais, sexuais e econômicos. Em comparação com indivíduos que possuem outras doenças crônicas, como diabetes e câncer, aqueles afetados pela psoríase podem apresentar prejuízos físicos e mentais semelhantes ou até mesmo maiores (DA SILVEIRA, 2023).

De acordo com os estudos mencionados por Cruvinel e Saturnino (2023), a maioria dos pacientes com psoríase relatou problemas emocionais e comorbidades associadas, como diabetes e hipertensão arterial. Em relação ao componente familiar, metade dos pacientes não possuía parentes afetados pela doença. É importante compreender os aspectos etiológicos e clínicos que afetam diretamente a QV, o bem-estar e a autoimagem dos portadores de psoríase, pois esses fatores estão relacionados ao desencadeamento e à exacerbação da doença.

Apesar de a psoríase não ser contagiosa e sim uma condição dermatológica crônica, existe um estigma social associado às pessoas afetadas pela doença. É necessário destacar que as repercussões



causadas nos portadores vão além das consequências biológicas e físicas. É evidente a importância do fator psicológico no processo de adoecimento e no manejo da doença, pois foi observado que a condição psicológica pode influenciar a gravidade da doença, melhorando ou piorando suas condições (SILVA e GODINHO, 2022).

Segundo Ferreira, One e de Souza (2022), a psoríase está intimamente relacionada ao estresse, sendo um fator predisponente em 44% dos pacientes e um agravante em 88% dos casos diagnosticados. Evidências científicas apontam que os principais fatores fisiológicos envolvem os eixos hipotálamo-hipófise-adrenal, simpático-adrenal-medular e células do sistema imunológico. Além disso, a psoríase está diretamente associada a doenças psiquiátricas, incluindo ideações suicidas, e muitos pacientes experimentam sentimentos de depressão e ansiedade em relação ao diagnóstico. Outros fatores, como a localização das lesões e a atitude do paciente, podem exercer influência adicional nesse processo.

De acordo com Teixeira et al. (2023), os principais tratamentos destacados para a psoríase incluem fototerapia, metotrexato, acitretina e ciclosporina. Além disso, dentro das opções terapêuticas biológicas, estão incluídos medicamentos como *infliximabe*, *etanercepte*, *adalimumabe*, *certolizumabe pegol*, *ustequinumabe*, *secuquinumabe*, *ixequinumabe*, *guselcumabe*, *risanquizumabe*, *Brodalumabe* (*Kyntheum*) e *tildraquizumabe*.

É fundamental que os pacientes com psoríase sigam rigorosamente as orientações médicas e adotem um estilo de vida saudável, incluindo uma dieta equilibrada, a prática regular de exercícios físicos e a evitação do tabagismo e do consumo excessivo de álcool, a fim de maximizar os resultados do tratamento e melhorar a QV. É necessário o desenvolvimento de mais estudos para compreender a segurança dos tratamentos e seus efeitos significativos em diferentes tipos de psoríase, bem como o papel que desempenham no manejo da doença (TEIXEIRA et al., 2023).

A psoríase é uma condição cutânea desencadeada por múltiplos fatores externos que ativam o sistema imunológico inato. Ela se manifesta na forma de placas e pápulas eritematosas e descamativas, variando em número e tamanho. As lesões podem surgir em qualquer área do corpo, sendo mais comuns em cotovelos e joelhos. Com o objetivo de auxiliar os pacientes com psoríase, o Ministério da Saúde incluiu o medicamento metotrexato injetável para o tratamento da doença pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (FRANÇA et al., 2021).

Tanto a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e quanto a Associação Psoríase Brasil têm trabalhado em conjunto com o Ministério da Saúde para demonstrar a necessidade de melhorias no tratamento da psoríase, incluindo a disponibilização de medicamentos diferenciados para os portadores dessa condição (FRANÇA et al., 2021).

Portanto, é crucial investir em estudos adicionais sobre a relação entre mente e pele, a fim de melhorar a QV dos pacientes que lidam com doenças psicodermatológicas. É sugerido a realização de estudos randomizados com amostras populacionais maiores, especialmente em grandes cidades e



estados, principalmente no Brasil, onde há escassez de pesquisas, a fim de obter um perfil mais detalhado dessa relação já comprovada é tão importante. Além disso, são necessárias investigações sobre possíveis tratamentos dermatológicos combinados com intervenções psicológicas/psiquiátricas para uma terapêutica efetiva (ISIDORO et al., 2020).

Além disso, a psoríase está diretamente relacionada aos aspectos emocionais. O estresse contribui para o surgimento ou agravamento dessa condição dermatológica. É evidente como a estigmatização compromete a QV dos indivíduos com psoríase. Essa doença pode afetar o bem-estar psicológico, físico e a rotina desses pacientes, gerando sentimentos negativos como culpa e medo. Nessa perspectiva, muitos optam por se afastar do convívio social para evitar situações constrangedoras, o que limita sua participação no trabalho e nas atividades sociais. Portanto, é crucial promover a readaptação social como forma de enfrentar o estigma no cotidiano (PARAÍSO et al., 2021).

A psoríase pode representar um obstáculo nos aspectos físicos, emocionais, sociais e pessoais, sendo uma fonte de sentimentos negativos. A experiência de lidar com essa doença vai além das consequências biológicas e requer a reorganização das atividades cotidianas e a readaptação social, exigindo uma abordagem abrangente, biopsicossocial e multiprofissional que atenda às necessidades do paciente como um todo (POLLO, 2020).

O aspecto social tem um impacto significativo para os portadores de psoríase, uma vez que as manifestações visíveis na pele podem gerar estigma. Indivíduos sem psoríase tendem a tratar de forma preconceituosa aqueles que têm a doença, levando muitos pacientes a evitar o contato social, se isolar e até mesmo usar roupas que cobrem as lesões, tudo isso motivado pelo medo de serem julgados (SILVA e GODINHO, 2022).

As ações de autocuidado são tomadas pelos indivíduos com o propósito de promover e/ou manter a integridade humana e suas habilidades. Essas ações são impulsionadas pela educação em saúde e influenciadas por diversos fatores, como o estado de saúde, a fase de desenvolvimento, a idade, o sexo, as condições ambientais e os fatores socioculturais. Os hábitos e comportamentos podem ser adquiridos, modificados ou mantidos à medida que novos conhecimentos se somam aos conhecimentos prévios, favorecendo a promoção, a restauração e a manutenção da saúde e do bem-estar. No caso da psoríase, é importante destacar a atenção para a prevenção e o cuidado das comorbidades com outras doenças crônicas (SOARES et al., 2021).

A psoríase não tem cura e o objetivo do tratamento é alcançar a remissão dos sintomas e reduzir o número de exacerbações. O tratamento pode envolver o uso de agentes tópicos ou sistêmicos, dependendo da gravidade do quadro (VILEFORT et al., 2022).



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a análise de dados foi possível compreender os principais aspectos etiopatogênicos, métodos diagnósticos e condutas terapêuticas da psoríase, onde temos a dimensão dos danos causados à QV do portador. A partir disso, a doença apresenta-se como uma condição cutânea desencadeada por múltiplos fatores externos que ativam o sistema imunológico do indivíduo. Com relação a etiologia, ficou claro que envolve aspectos genéticos e ambientais. Assim como, o tratamento deve ser realizado de forma multidisciplinar.

A incidência é igualmente entre homens e mulheres, na faixa etária dos 18-39 anos e 50-59 anos. Não sendo transmissível por contato. E em condições normais, o estado psicológico pode influenciar a gravidade da doença, melhorando ou piorando suas condições. Diante disso, o problema mais evidente encontrado são os problemas relacionados à autoimagem e o preconceito vividos, visto que as manifestações visíveis na pele podem gerar estigma, que podem tornar as atividades do dia-a-dia mais difíceis.

A terapêutica inclui o uso de medicamentos, assim como um tratamento que engloba os fatores desencadeantes da doença, onde foram relacionadas com o aumento do estresse, da depressão e da ansiedade nesse grupo. Frente a isso, uma abordagem comprovadamente mais eficaz seria a forma sistemática do tratamento, com um acompanhamento multidimensional que proporciona ao paciente bem-estar físico, social e psicológico.

É fundamental destacar que a QV do paciente está diretamente relacionada ao estado de saúde e à gravidade da doença. A QV é um indicador importante para orientar a conduta a ser adotada no tratamento, o prognóstico e o manejo da doença. Assim, existe uma melhoria na QV dos pacientes após início do tratamento medicamentoso, visto que melhora o aspecto visual da doença.

Por fim, mais pesquisas são necessárias para aprimorar os protocolos de tratamento, com o intuito de embasar a confecção de novos estudos na mesma problemática e melhorar o conhecimento, não só do profissional dos profissionais de enfermagem (responsável pelo acolhimento e cuidado integral ao paciente com psoríase), assim como também de todos os profissionais de saúde, a fim de prepará-los para que prestem uma assistência consciente, buscando intervenções de forma segura, para que as intercorrências a este público sejam cada vez menores.



REFERÊNCIAS

- ARRUDA, Cristina Silva et al. Avanços e desafios da enfermagem na produção científica sobre psoríase. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 64, p. 168-175, 2011.
- BOICO, Francieli Furlanetto; CATALANO, Seomara. A associação entre a psoríase, qualidade de vida e o impacto na saúde do portador: uma revisão integrativa. *BWS Journal*, v. 5, p. 1-11, 2022.
- CRUVINEL, Milena Ferreira; SATURNINO, Alanna Simão Gomes. Etiologia, aspectos clínicos e psicossociais da psoríase. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 1, p. 898-907, 2023.
- DA SILVEIRA, Isaque Souza et al. Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre a psoríase e considerações sobre o cuidado de enfermagem. *Revista Enfermagem Contemporânea*, v. 12, p. e5087-e5087, 2023.
- DE SOUZA, Jhenifer Mellissa et al. Percepção de dermatologistas sobre a influência da psoríase na qualidade de vida dos pacientes. *Enfermería: Cuidados Humanizados*, v. 10, n. 1, p. 18-29, 2021.
- ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*, v. 18, n. 1, p. 09-11, 2014.
- FERREIRA, Marília Glícia; ONE, Giselle Medeiros da Costa; DE SOUSA, Milena Nunes Alves. ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES PORTADORES DE PSORÍASE. *Revista Contemporânea*, v. 2, n. 3, p. 642-657, 2022.
- FRANÇA, Marceley Lorena de Oliveira et al. Caracterização da psoríase e seu tratamento: uma revisão narrativa. *SaBios-Revista de Saúde e Biologia*, v. 16, p. 1-13, 2021.
- GUERREIRO, Tatiana Nunes et al. Alterações no cotidiano de pessoas acometidas por psoríase [Changes in the daily life of people with psoriasis][Alteraciones en el cotidiano de personas afectadas por psoriasis]. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 26, p. 28332, 2018.
- ISIDORIO, Erika Campos et al. O uso do tratamento psicológico na melhora da qualidade de vida de pacientes dermatológicos: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 10, p. e7699109191-e7699109191, 2020.
- MACHADO, E. R. .; OLIVEIRA, L. B. de; CHAVES, P. L. G. .; GOMES, L. O. R. V. .; LINS, J. P. . Psoríase: uma revisão sistemática da literatura. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, [S. l.], v. 2, n. Esp.1, p. 52, 2019.
- MARQUES, Priscila de Paula; RODRIGUES, Cléa Dometilde S. Qualidade de vida de pacientes com psoríase: avaliação do índice de incapacidade. *Arquivos de Ciência da Saúde*, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 73-6, 2011.
- PARAÍSO, Alessandra Ornella et al. O impacto da psoríase na qualidade de vida dos portadores: estigmatização e prejuízos biopsicossociais. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 38, p. e8902-e8902, 2021.
- PEREIRA, Maria Danila Santana. Impacto da psoríase na qualidade de vida dos pacientes diagnosticados: uma revisão narrativa da literatura. 2021.



POLLO, Camila Fernandes. Fatores associados à qualidade de vida em pacientes com psoríase: um estudo transversal. 2020.

SILVA, ACF e; GODINHO, MOD . Efeitos da psoríase na qualidade de vida dos pacientes: uma revisão integrativa da literatura. *Investigação, Sociedade e Desenvolvimento* , [S. l.] , v. 11, n. 13, pág. e224111335311, 2022.

SILVA, Anna Carollina Fernandes; GODINHO, Monica Oliveira Dominici . Efeitos da psoríase na qualidade vida dos portadores: uma revisão integrativa de literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 13, p. e224111335311-e224111335311, 2022.

SOARES, Valéria Leite et al. EXPLORANDO EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE AÇÕES DE AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM PSORÍASE: REVISÃO INTEGRATIVA. *Enfermagem Atual in Derme*, v. 95, n. 36, 2021.

TEIXEIRA, Pedro Martinelli et al. Tratamento da psoríase em adultos: Revisão de literatura. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218*, v. 4, n. 7, p. e473326-e473326, 2023.

VILEFORT, Laís Assunção et al. Aspectos gerais da psoríase: revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 42, p. e10310-e10310, 2022.